



Unidade pastoral

N.º 222 - I Série - Domingo XXXIII do Tempo Comum - Ano B - Semana I - 15 de Novembro de 2015

Depois da Tribulação

O fim do mundo será um momento de alegria, de plenitude, de manifestação da glória de Deus em todas as coisas, por se cumprir perfeitamente a vontade do Pai. Em cada celebração da Sagrada Eucaristia o sacerdote reza, dizendo, de braços abertos: "Livrai-nos de todo o mal, Senhor, e dai ao mundo a paz em nossos dias, para que, ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e de toda a perturbação, enquanto esperamos a vinda gloriosa de Jesus Cristo nosso Salvador. E o povo de Deus conclui a oração, aclamando: "Vosso é o reino e o poder e a glória para sempre".

Aguardamos a segunda vinda de Jesus. Isto será depois da tribulação. Não "desta" tribulação, "daquela" tribulação, mas "da tribulação" cuja medida é a verdade da fé no crente, pela sua união à paixão de Jesus e não por qualquer suposto obstáculo externo à comunhão com Cristo. Nada pode fazer mal àquele que habita na graça de Deus. Por motivo semelhante (o sustento da nossa esperança) não é conhecido o dia e a hora do fim do mundo, de modo a advertir para a grande e insuportável tentação de adiar a própria conversão, brincando imprudentemente com o tempo e pondo em risco a salvação eterna.

Pe. António Figueira

Deus Chama-Nos a Viver Juntos a Nossa Fé

A palavra «Igreja», do grego «ekklesia», significa «convocação»: Deus convoca-nos, impele-nos a sair do individualismo, da tendência de nos fecharmos em nós mesmos, e chama-nos a fazer parte da sua família. [...] Ainda hoje alguns dizem: «Cristo sim, a Igreja não». Como aqueles que dizem: «Creio em Deus, mas não nos sacerdotes». Mas é precisamente a Igreja que nos traz Cristo e que nos leva a Deus; a Igreja é a grande família dos filhos de Deus. Interroguem-nos: amo a Igreja? Rezo por ela? Sinto-me parte da família da Igreja? O que faço para que ela seja uma comunidade na qual cada um se sinta acolhido e compreendido, sinta a misericórdia e o amor de Deus que renova a vida? A fé é um dom e um acto que nos diz respeito pessoalmente, mas Deus chama-nos a viver juntos a nossa fé como família, como Igreja.

Audiência, 29.05.2013

"Chegar a todos"

Peço a Deus que cresça o número de políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efectivamente sanar as raízes profundas e não a aparência dos males do nosso mundo. A política, tão denegrida, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum. Rezo ao Senhor para que nos conceda mais políticos, que tenham verdadeiramente a peito a sociedade, o povo, a vida dos pobres. É indispensável que os governantes e o poder financeiro levantem o olhar e alarguem as suas perspectivas, procurando que haja trabalho digno, instrução e cuidados sanitários para todos os cidadãos. E porque não acudirem a Deus pedindo-Lhe que inspire os seus planos? Estou convencido de que, a partir duma abertura à transcendência, poder-se-ia formar uma nova mentalidade política e económica que ajudaria a superar a dicotomia absoluta entre a economia e o bem comum social.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 205"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Qual é a nossa prioridade na gestão dos nossos bens e/ou das nossas empresas?
- Será que a caridade está presente nas nossas relações laborais?

Deus não deu a ninguém todas as qualidades e não deixou ninguém sem qualidade nenhuma. Dessa forma, precisamos uns dos outros.

Santa Catarina de Sena



Caminhos
da Palavra



Francisco



leituras

16, segunda-feira

1 Mac 1,10-15.41-43.54-57.62-64

Sal 118 | Lc 18,35-43

17, terça-feira

S. Isabel da Hungria, religiosa - MO

2 Mac 6,18-31 | Sal 3 | Lc 19,1-10

18, quarta-feira

2 Mac 7,1.20-31 | Sal 16 |

Lc 19,11-28 ou | Act 28,11-16.30-31 |

Sal 97 | Mt 14,22-33

19, quinta-feira

1 Mac 2,15-29 | Sal 49 | Lc 19,41-44

20, sexta-feira

1 Mac 4,35-37.52-59 | Sal 1Cr |

Lc 19,45-48

21, sábado

Apresentação de Nossa Senhora - MO

1 Mac 6,1-13 | Sal 9 A | Lc 20,27-40 ou

Zac 2,14-17 | Lc 1 | Mt 12,46-50

22, Domingo XXXIV do Tempo Comum

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

SOLENIDADE

Dan 7,13-14 | Sal 92 | Ap 1,5-8 |

Jo 18,33b-37



Sta. Catarina
de Sena



SÍNODO
LISBOA 2016



pensa
mento